

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE LA COMUNIDAD DE MADRID EVALUACIÓN PARA EL ACCESO A LAS ENSEÑANZAS UNIVERSITARIAS OFICIALES DE GRADO</p> <p style="text-align: center;">Curso 2017-18</p> <p>MATERIA: PORTUGUÉS</p>	Modelo
<p style="text-align: center;"><u>INSTRUCCIONES GENERALES Y CALIFICACIÓN</u></p> <p>Después de leer atentamente los textos y las preguntas siguientes, el alumno deberá escoger una de las dos opciones propuestas y responder a las cuestiones de la opción elegida.</p> <p>CALIFICACIÓN: La pregunta 1 se calificará de 0 a 3 puntos. Las preguntas 2 y 3 se calificarán de 0 a 2 puntos. La pregunta 4 se calificará de 0 a 3 puntos.</p> <p>TIEMPO: 90 minutos.</p>		

OPÇÃO A

Os “desligados” – moda ou regresso à vida normal?

Pode ser apenas uma nova moda, mas o número de pessoas que estão cansadas da tecnologia moderna está a aumentar. Essas pessoas já não querem estar ligadas à Internet 24 horas por dia. São os “desligados”. Jaime Oliveira, o português que estuda a relação entre as tecnologias e a nossa vida, diz que “essas pessoas já sabem que há coisas muito mais interessantes para fazer na vida do que viver no mundo virtual. Muitas delas começam a achar que estar sempre ligado à rede é uma chatice. Querem voltar a ser livres. Querem ir ao restaurante sem sentirem a necessidade de colocarem na internet a fotografia do prato que estão a comer e sem terem de ficar à espera dos *likes* que vão receber. Querem ir de férias sem dizerem a dezenas de pessoas onde vão e o que vão fazer. Os “desligados” não querem estar em contacto com toda a gente todo o tempo”.

Os “desligados” são, na sua maioria, pessoas jovens. “Muitos deles são adolescentes, pessoas que nasceram com as tecnologias e não conhecem a vida sem elas. Isto mostra que a vida virtual nunca vai ser para nós uma coisa normal e que sempre vamos querer algo diferente”, diz Jaime Oliveira.

Há vários tipos de “desligados”. Alguns apenas evitam o Skype, o WhatsApp e as redes sociais. Outros também não usam o telemóvel. Atendem só as chamadas no telefone fixo.

Obviamente, ser um “desligado” não é nada fácil. É quase como perder contacto com o mundo. Por isso, poucas pessoas decidem desistir completamente da Internet. A maioria delas tenta viver fora da rede um ou dois dias por semana. “Os fins de semana sem rede estão muito na moda”, diz Catarina Costa, uma dos “desligados”. “É porque durante a semana é mais difícil estarmos fora da rede por causa do trabalho ou da escola. Mas, aos fins de semana, também é difícil. O maior problema é a família. Para os meus pais, não é fácil não saberem onde estou e o que estou a fazer”.

Mesmo assim, a Catarina está a gostar da experiência. “Não penso desistir. Os dias em que estou fora da rede são mais bonitos. Sem o telemóvel e sem o computador, sinto-me mais leve, mais livre e preocupo-me só com coisas importantes. Recomendo a toda a gente!”

PERGUNTAS

OPÇÃO A

- 1) Após a leitura atenta do texto, diga se as afirmações que se seguem são verdadeiras (V) ou falsas (F). Justifique sempre a sua resposta com uma frase do texto.
 - a) Jaime Oliveira já viveu a experiência de ser um “desligado”.
 - b) Os “desligados” não usam Internet nem telefone.
 - c) As famílias aceitam facilmente esta nova tendência dos mais novos.

- 2) Explique o significado das palavras sublinhadas.
 - a) “Pode ser apenas uma nova moda”. (linha 1)
 - b) “Muitas delas começam a achar que estar sempre ligado à rede é uma chatice”. (linha 5)

- 3) Transforme as frases que se seguem para a voz passiva.
 - a) Os “desligados” não usam a Internet.
 - b) As famílias aceitam facilmente esta nova tendência dos mais novos.

- 4) Acha que vivemos demasiado (de)pendentes da Internet? É ou gostava de ser um “desligado”? Pode viver sem internet? Escreva um texto onde expressa a sua opinião. (150-200 palavras aproximadamente).

OPÇÃO B

Casa Lego para adultos

A empresa portuguesa Cool Haven, em parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra, criou uma habitação modular que pode ser mudada de lugar. Segundo a empresa o novo modelo não é comparável a uma casa pré-fabricada.

O site CiênciaHoje dá conta da novidade que chega de Coimbra. Uma casa que é como se fosse feita de Lego só que é mais "resistente, económica e ecológica", garante a Cool Haven.

Trata-se de uma casa de construção rápida, que pode ter várias dimensões, ser desconstruída e até mudada de local.

De acordo com Joaquim Rodrigues, co-fundador e administrador da empresa, "o novo modelo não é comparável a uma casa pré-fabricada", pois além da resistência e longevidade, "tem uma versatilidade muito maior", podendo a sua dimensão variar com o acréscimo ou a redução de módulos.

Explicou ao site CiênciaHoje que "a ideia é responder por exemplo ao aparecimento de um filho, com o acréscimo de divisões, com a mesma facilidade com que pode ser dividida ao meio, perante uma situação de divórcio".

Garante a Cool Haven que apesar da "desconstrução ser tão fácil como a construção" a casa é "segura" mesmo, perante "atividade sísmica ou tempestades ciclónicas".

A construção da primeira moradia unifamiliar deverá estar concluída em setembro, em exposição no Parque Tecnológico de Coimbra (iparque).

In DN online

**PERGUNTAS
OPÇÃO B**

1) Após a leitura atenta do texto, diga se as afirmações que se seguem são verdadeiras (V) ou falsas (F).

Justifique sempre a sua resposta com uma frase do texto.

- a) A casa modular é uma invenção chinesa.
- b) Esta casa é similar às das Lego.
- c) A primeira moradia destas características só será possível em 2014..

2) Explique com palavras suas o significado das afirmações que se seguem:

- a) "...habitação modular" (linha 2)
- b) "...moradia unifamiliar" (linha 15)

3) Substitua as palavras a negro pelos pronomes correspondentes.

- a) Comprarei **um livro** sobre casas modulares.
- b) Escrevo muitas cartas **aos meus pais**.
- c) Tu compraste **o carro** ao teu primo.
- d) Ele trouxe uma lembrança **para ti**.

4) Gostaria de viver numa casa modular? Porquê? (150-200 palavras aproximadamente)

PORTUGUÉS

CRITERIOS ESPECÍFICOS DE CORRECCIÓN Y CALIFICACIÓN

La prueba consistirá en la comprensión y desarrollo de preguntas a partir de un texto en lengua portuguesa estándar y sobre temas de interés general.

El texto irá acompañado de dos cuestionarios (Opção A, Opção B) escritos en portugués. El estudiante deberá escoger y responder en lengua portuguesa a una de las dos opciones, sin ayuda de diccionario. El texto tendrá una extensión de alrededor de 250 palabras y su comprensión no exigirá conocimientos especializados ajenos a la materia de la prueba.

Se valorará, ante todo, la corrección gramatical (respetando la variedad de la lengua portuguesa del estudiante) y la propiedad de expresión en la respuesta.

Puntuación máxima de la prueba: 10 puntos

- La pregunta 1 deberá calificarse de 0 a 3 puntos
- La pregunta 2 se calificará de 0 a 2 puntos
- La pregunta 3 se calificará de 0 a 2 puntos
- La pregunta 4 se calificará de 0 a 3 puntos

Pregunta 1. Esta pregunta tiene por objeto medir la capacidad de comprensión lectora y la capacidad de expresión del estudiante. El resumen o pequeña síntesis debe recoger, lo más fielmente posible, la historia o situación que se presenta.

Pregunta 2.- Mediante esta pregunta se testan los conocimientos gramaticales de la lengua portuguesa en sus aspectos léxicos y semánticos. Serán propuestas algunas cuestiones vinculadas al texto.

Pueden formularse así:

Explique o sentido no texto das seguintes frases ou palavras.

Preguntas 3.- Mediante estas preguntas se comprueban los conocimientos gramaticales de la lengua portuguesa en sus aspectos morfológicos y sintácticos. Se presentarán oraciones con huecos que el alumno deberá completar. También se presentarán oraciones para ser transformadas.

Pregunta 4.- Esta pregunta permite comprobar la capacidad de elaboración del discurso por parte del estudiante. Será propuesta la realización de una composición sobre un asunto vinculado al contenido del texto, en aproximadamente 150 a 200 palabras.

PORTUGUÉS

SOLUCIONES

OPCIÓN A

- 1)
 - a) F. “Jaime Oliveira, o português que estuda a relação entre as tecnologias e a nossa vida. Diz que “essas pessoas...”
 - b) F. “Há vários tipos de desligados...”
 - c) F. “O maior problema é a família....não é fácil não saberem onde estou...”

- 2)
 - a) Algo popular, que se usa muito.
 - b) Algo de que não gostamos.

- 3)
 - a) A Internet não é usada pelos “desligados”.
 - b) Esta tendência dos mais novos é facilmente aceite pelas famílias.

- 4)
Composição

PORTUGUÉS

SOLUCIONES

OPCIÓN B

- 1)
 - a) F. “A empresa portuguesa Cool Haven, em parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra, criou uma habitação modular que pode ser mudada de lugar”.
 - b) V. “Casa Lego para adultos”.
 - c) F. “A construção da primeira moradia unifamiliar deverá estar concluída em Setembro”.

- 2)
 - a) Construída por módulos/fases.
 - b) Vivenda.

- 3)
 - a) Comprá-lo-ei sobre casas modulares.
 - b) Escrevo-lhes muitas cartas.
 - c) Tu compraste-o ao teu primo.
 - d) Ele trouxe-te uma lembrança.

- 4) Composição

Para la elaboración de las pruebas se seguirán las características, el diseño y el contenido establecido en *el currículo básico de las enseñanzas del segundo curso de bachillerato LOMCE que está publicado en el RD 1105/2014, BOE de 3 de enero de 2015, en el D. 52/2015, de 21 de mayo (BOCM de 22 de mayo de 2015), por el que se establece el Currículo del Bachillerato, y en la Orden ECD/1941/2016, de 22 de diciembre (BOE de 23 de diciembre 2016) así como la Orden 47/2017, de 13 de enero (BOCM de 19 de enero de 2017), por las que se regulan las condiciones para el acceso a las enseñanzas universitarias oficiales de grado y los procedimientos de admisión a las universidades públicas españolas y, en particular, madrileñas.*